

ATA NÚMERO TRÊS MIL E SETENTA (3.070)

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos A. Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendrixx, Élio Narlok Wesolowski, José Francisco Hoffmann, João Carlos Leonardi Filho e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente João Renato Leal Afonso declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus e fazendo uma saudação a todos os visitantes. Não houve Ata para ser colocada em deliberação. Resumo das **Correspondências Recebidas**, constando o seguinte: Instituição: Escola Protocolo: 750/2011 Documento: Convite Remetente: Escola Pro - funcionário do Paraná Descrição: Convida para cerimônia de formatura. Instituição: Câmara Protocolo: 751/2011 Documento: Solicitação Remetente: Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães) Descrição: Solicita que seja realizada uma homenagem ao "Dia do Soldado". Instituição: Prefeitura Protocolo: 752/2011 Documento: Ofício Remetente: Cláudio Gionvani Meira de Almeida Descrição: Convida para 7ª Expolapa. Instituição: Prefeitura Protocolo: 753/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para referendo Projeto de Lei nº 75/2011, para apreciação. Protocolo: 754/2011 Instituição: IAP Documento: Ofício Remetente: Luiz Tarcisio Mossato Pinto Descrição: Em resposta ao ofício nº 301/2011. Instituição: ACAMPAR Protocolo: 755/2011 Documento: Ofício Circular Remetente: Bento Batista da Silva Descrição: Convidamos para Evento Conferência Estadual de Vereadores. Instituição: Instituto Nacional Municipalista Protocolo: 756/2011 Documento: Convite Remetente: Clésio Múcio Drumond Descrição: Convida para receber honraria. Protocolo: 757/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Hildegard Weiss Sera Descrição: Informa conta para repasse de valores ao Município. Instituição: 1ª CIPM – Lapa Protocolo: 758/2011 Documento: Convite Remetente: Major Valdir Carvalho de Souza Descrição: Convida para festividades alusivas aos 157 anos da Polícia Militar do Pr. Instituição: Câmara Protocolo: 759/2011 Documento: Anteprojeto de Lei Remetente: Wilmar José Horning Descrição: Encaminha para apreciação Anteprojeto de Lei nº 17/2011. Instituição: Câmara Protocolo: 760/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal a desobstrução de bueiros e recuperação total da Rua Tancredo Neves. Instituição: Câmara Protocolo: 761/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal que seja viabilizado a coleta de lixo na localidade do Feixo. Instituição: Câmara Protocolo: 762/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal a melhoria da estrada principal que dá acesso a residência do Senhor Flávio Gonçalves Tenório na comunidade do Feixo. Instituição: Câmara Protocolo: 763/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal que sejam colocadas manilhas na valeta da Rua Marechal Cândido Rondon. Protocolo: 764/2011 Instituição: Câmara Documento: Indicação Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal que proceda a instalação de iluminação pública junto a Estrada Irmã Margarete na comunidade do Feixo. Instituição: Câmara Protocolo: 765/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal a colocação de pedrisco na estrada da Vila Irmã Magarete no Feixo. Instituição: Câmara Protocolo: 766/2011 Documento: Indicação

Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal a recuperação da pavimentação da Rua Coronel João Pacheco Protocolo: 767/2011 Instituição: Câmara Documento: Requerimento Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Requer Voto de Congratulações e Aplausos para a Associação de Moradores de Mariental por comemorar um ano de fundação. Instituição: Câmara Protocolo: 768/2011 Documento: Requerimento Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Requer Voto de Congratulações e Aplausos a Suzana Possamai coordenadora da Campanha "Paz sem voz é medo". Instituição: Câmara Municipal Protocolo: 769/2011 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal a melhoria da estrada municipal da Colônia Paiol. Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Protocolo: 770/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Responde as Indicações que especifica. Instituição: Prefeitura Protocolo: 771/2011 Documento: Ofício Remetente: Giovani Almeida Descrição: Agradece o apoio na realização da VII Expolapa. **Correspondências Expedidas:** Protocolo: 349/2011 Documento: Ofício Número: 339/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha requerimento nº 47/11, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 350/2011 Documento: Ofício Número: 340/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 71/2011, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga. Protocolo: 351/2011 Documento: Ofício Número: 341/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 72/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 352/2011 Documento: Ofício Número: 342/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 73/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 353/2011 Documento: Ofício Número: 343/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 74/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 354/2011 Documento: Ofício Número: 344/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 75/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 355/2011 Documento: Ofício Número: 345/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 76/2011, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga. Protocolo: 356/2011 Documento: Ofício Número: 346/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 77/2011, de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann. Protocolo: 357/2011 Documento: Ofício Número: 347/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 78/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 358/2011 Documento: Ofício Número: 348/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 79/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 359/2011 Documento: Ofício Número: 349/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Jornal conforme Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Pr. Protocolo: 360/2011 Documento: Ofício Número: 351/2011 Destinatário: Familiares de Vicente Schuster Descrição: Encaminha Requerimento verbal de autoria do Vereador José F. Hoffmann de Voto de Pesar Protocolo: 361/2011 Documento: Ofício Número: 350/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 362/2011 Documento: Ofício Número: 352/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha solicitação verbal de autoria dos Vereadores Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães) e José Francisco Hoffmann a respeito do Projeto de Lei nº 71/2011. Protocolo:

363/2011 Documento: Ofício Número: 353/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Informa que conforme solicitação do Executivo foi aprovado o arquivamento do projeto de lei nº 045/2011, de autoria do Executivo Municipal. Protocolo: 364/2011 Documento: Ofício Número: 354/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Projetos de Leis aprovados por esta Casa em sessão ordinária do dia 02/08/2011. Protocolo: 365/2011 Documento: Ofício Número: 355/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha copia de comunicados oriundos do Fundo Nacional de Saúde, de Educação, etc. Protocolo: 366/2011 Documento: Requisição Número: 10/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Solicita repasse no valor que especifica. Protocolo: 367/2011 Documento: Ofício Número: 356/2011 Destinatário: Nico Brachaque Descrição: Solicita mudança de pedra indicativa do Museu de Armas. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos A. Hammerschmidt, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Élio Narlok Wesolowski, José Francisco Hoffmann, João Carlos Leonardi Filho, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 013/2011, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro Purga, que denomina de Rua João Luiz Paquet, logradouro Público que especifica. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga** dizendo que, gostaria de saudar especialmente as filhas do homenageado, Luciane, Mariete, Cintia e Josiane que se fazem presentes aqui, filhas do finado e querido João Luiz Paquet. E como é de conhecimento dos senhores Vereadores, há muitas ruas da cidade ainda sem nome e sendo conhecidas por letra A, B, ou C, o que trás uma dificuldade muito grande para os Correios, Copel, Sanepar e principalmente para os moradores dessas ruas que não tem o endereço completo para fornecer, e as vezes tem que dar o endereço da mãe porque a rua aonde mora não tem um nome adequado. Este Vereador conheceu o senhor João Luiz Paquet e hoje tem a satisfação de ser um funcionário de carreira da Sanepar e trabalhar junto com as filhas dele, Mariete e Cintia, então desde já pede o apoio dos senhores Vereadores para a aprovação deste Projeto, mas antes irá fazer a leitura da biografia do senhor João Luiz Paquet. *João Luiz Paquet, cidadão lapiano, nascido em Lapa-Paraná, no dia 29 de novembro de 1921, filho de Luiz Luciano Paquet (francês) e Maria Josephina Paquet (filha de italianos), morou por muitos anos na rua Barão do Rio Branco, esquina com a rua Hipólito Alves de Araújo (atual prédio do Banco Itaú), onde anteriormente seus pais tinham o Hotel Rio Branco. Durante a sua juventude estudou no Colégio Irmãos Marista, em Curitiba. Aos 29 de dezembro de 1962, casou-se com Maria Irene Choendler, que passou a se chamar Maria Irene Paquet, com quem teve seis filhos biológicos: Luciane Maria Paquet, Luiz Luciano Paquet Neto, Mariete Aparecida Paquet, Edivelto Carlos Paquet, Jean Louis Paquet e Cíntia de Fátima Paquet, e também uma filha adotiva Josiane Aparecida Paquet. Em 1983, mudou-se para a rua Otávio Ferreira do Amaral, 169, Vila Serafim, onde viveu por muitos anos até o seu falecimento em 16 de janeiro de 1996. Trabalhou grande parte de sua vida como funcionário estadual, com a função de agente de saneamento, funcionário público estadual prestando serviços a população lapiana e zelando pela saúde de todos, uma vez que sua função era fiscalizar os estabelecimentos, juntamente com a Vigilância Sanitária. Conhecido e querido pela grande maioria, gostava muito de uma boa prosa, sempre cumprimentava a todos, desejando tudo de bom. Durante toda sua vida foi devoto fiel de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e não faltava nenhuma novena, nem mesmo quando estava se recuperando das cirurgias de um câncer de pele maligno (fez tratamento contra a doença durante sete anos), que o levou a morte. Trabalhador*

incansável, gostava muito do que fazia, se sentia bem em proteger a saúde de sua família e de todos. Quando passava com sua bicicleta sempre tinha alguém acenando para cumprimentá-lo, parecia que ele conhecia todo o povo lapiano, e como era querido por todos. No final do expediente sempre tinha alguém que o convidava para tomar um bom chimarrão, entre os amigos (companheiros) o senhor João que trabalhava na Empresa Lapeana, o senhor Raul (sapateiro, morava na rua Marechal Floriano), e o senhor José Bill, entre outros, e lá ia o seu João tomar um mate e colocar a conversa em dia. Era uma pessoa do bem, sempre tinha palavras boas para nos repassar e algo de bom para nos ensinar. Foi um excelente profissional, pai, amigo e companheiro, com certeza deixou muitas saudades naqueles que tiveram a sorte de conviver com essa pessoa tão especial. Então quer aqui agradecer mais uma vez a família do senhor João Luiz Paquet, e com certeza os Vereadores vão apoiar por unanimidade porque além de estar regularizando mais um logradouro público, estarão também denominando de João Luiz Paquet, um homem honrado que certamente merece essa homenagem por esta Câmara Municipal, e desde já em nome da família agradece os senhores Vereadores. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 013/2011, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro Purga, que denomina de Rua João Luiz Paquet, logradouro Público que especifica, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 013/2011, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro Purga, que denomina de Rua João Luiz Paquet, logradouro Público que especifica, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 013/2011, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro Purga, que denomina de Rua João Luiz Paquet, logradouro Público que especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 013/2011, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro Purga, que denomina de Rua João Luiz Paquet, logradouro Público que especifica, colocado em 2ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 014/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que dispõe sobre a instalação de câmeras de vídeo para monitoramento externo nas agências bancárias localizadas no Município de Lapa – PR, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, é um projeto que esta sendo muito debatido a nível Estadual e Nacional, que é a instalação de câmeras de vídeo nas saídas dos Bancos, para evitar a famosa saidinha de Banco que faz muitas vítimas em todo o Brasil. As agências bancárias localizadas no Município da Lapa devem instalar e manter em funcionamento câmeras de vídeo para monitoramento externo, especialmente em local de entrada e saída ou passagem externa obrigatória. O monitoramento, a que se refere o caput deste artigo, será realizado por meio de gravação de imagem dos locais a serem protegidos vinte e quatro horas por dia, mediante gravação com câmeras com resolução suficiente para identificação de pessoas. As imagens deverão ser salvas em local seguro, preservadas pelo período mínimo de seis meses e colocadas à disposição do Poder Público, especialmente das autoridades policiais, sempre que solicitado. O não atendimento ao disposto no artigo primeiro importará ao infrator as penalidades de notificação por escrito para que cumpra as exigências desta lei no prazo de trinta dias; multa de dez salários mínimos vigentes, em caso de descumprimento do inciso anterior, tendo o período de trinta dias para que se adéqüe as

exigências desta lei; multa em dobro pela reincidência concedido o mesmo prazo do inciso anterior para adequação a lei; cassação do alvará em caso de descumprimento do estabelecido neste artigo, as agências bancárias tem prazo de sessenta dias para adequarem-se as exigências da presente lei a contar da publicação. Todos sabem que as agências bancárias ganham muito dinheiro e a instalação dessas câmeras não vai custar nada para as agências, é dinheiro dos correntistas e dos clientes, e isso é uma segurança a mais para que os Bancos possam ajudar a Polícia a fazer a identificação das pessoas e tentar impedir a ação dos bandidos. Então pede aos senhores Vereadores que aprove essa lei, porque é uma lei muito válida, já foi aprovada em várias cidades brasileiras, aqui não é diferente, há um índice de criminalidade, não é tão alto quanto o de outras cidades, mas é preciso evitar ao máximo que se chegue a esse patamar das cidades grandes. Não colocou aqui as instituições financeiras para não abordar nem onerar pequenas instituições, apenas agências bancárias que tem um volume maior de dinheiro. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, esse Projeto do Vereador Élio Narlok Wesolowski é muito bom, porque hoje quase na maioria das casas e lojas tem segurança eletrônica e os Bancos não tem, e só gostaria de dizer da qualidade que tem a Caixa Econômica por ela ter aquela proteção quando uma pessoa vai no caixa, é a única agência da cidade que tem aquela proteção, não está fazendo propaganda pra ninguém, então não sabe se esta Casa poderia comunicar aos outros Bancos o porque que não tem aquela proteção, pois as pessoas se sentem bem mais confortáveis. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 014/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que dispõe sobre a instalação de câmeras de vídeo para monitoramento externo nas agências bancárias localizadas no Município de Lapa – PR, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 014/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que dispõe sobre a instalação de câmeras de vídeo para monitoramento externo nas agências bancárias localizadas no Município de Lapa – PR, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 014/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que dispõe sobre a instalação de câmeras de vídeo para monitoramento externo nas agências bancárias localizadas no Município de Lapa – PR, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 014/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que dispõe sobre a instalação de câmeras de vídeo para monitoramento externo nas agências bancárias localizadas no Município de Lapa – PR, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. **O Presidente João Renato** disse que, gostaria de fazer, não em defesa, mas um rápido comentário parabenizando o Vereador Élio Narlok Wesolowski por essa iniciativa, e o que o Vereador Juquinha falou, e falavam recentemente quando se fala de lucro em milhão de reais é muito dinheiro para se pensar, mas quando se fala em lucro de Banco, já estão chegando na ordem de trilhão de reais em lucro por ano e a segurança dos clientes zero, o descaso zero. No dia de ontem próximo de nove e meia da manhã estava vindo pela rua da rodoviária passando pela Casa Vermelha, a fila das pessoas que estavam aguardando a abertura do Banco Itaú, já estava na frente do Correio, então é um absurdo, e essas câmeras de segurança é um modo de segurança que diminui bastante a criminalidade, porque há uma deficiência muito grande da Polícia Militar,

o Comandante Carvalho que perdoe este Vereador, mas quando tem a Policia Militar é para fazerem multa de trânsito. E como Poder Público, tem que fazer alguma coisa, porque a segurança pública no Paraná e no Brasil está próxima de zero, então tem certeza que esta Casa de Leis, se não sofrer um Veto, terá trabalho na Justiça para que os Bancos efetivamente cumpram. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei n° 015/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera a redação do artigo 264 da Lei n° 2280, de 31 de dezembro de 2008. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, esse Projeto se refere à mulher gestante que presta serviços a Prefeitura Municipal da Lapa, e com isso espera que seja estendido por todos os empresários da Lapa a todas as mulheres que com certeza merecem esse benefício. E será concedida licença a servidora gestante por cento e oitenta dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração, o presente anteprojeto altera a redação do artigo 264 da Lei n° 2280 de 31 de dezembro de 2008, que trata do Estatuto dos Servidores Públicos, com isso esta aumentando em sessenta dias a licença maternidade das servidoras públicas que atualmente era de cento e vinte dias. A licença maternidade é um meio de proteção à mulher trabalhadora que, por motivos biológicos, necessita de descanso, com o objetivo de se recuperar do desgaste físico e mental provocados pela gravidez e parto, bem como proteger à criança recém nascida. O amparo a maternidade possui amplo caráter social, como célula da sociedade, a família tem que ser preservada e, para isso, é necessário que a mãe esteja integralmente disponível para os cuidados indispensáveis ao filho, nos primeiros meses de vida, sobretudo para o aleitamento materno. Os inúmeros fatores existentes no leite materno protegem contra infecções comuns em crianças como diarreia e doenças respiratórias agudas, além de propiciar uma nutrição de alta qualidade para a criança, promovendo o seu crescimento e desenvolvimento. O presente projeto tem por objetivo dar uma melhor e mais ampla proteção à gestante e as crianças recém nascidas das servidoras visando também, por analogia, adequar a Lei Municipal n° 2280 à Lei Federal n° 11.770/2008 a qual diz que a administração pública direta, indireta e fundacional, é autorizada a instituir programa que garanta prorrogação da licença-maternidade para suas servidoras, nos termos do que prevê o artigo primeiro desta Lei, e por tal motivo tem-se que a Lei Federal trata que as empresas façam um programa de extensão do auxilio maternidade, como o Estatuto dos Servidores já prevê a licença-maternidade não há a necessidade de se instituir um programa, basta alterar o número de dias através deste anteprojeto proposto o qual aterá o número de dias concedidos a maternidade na Lei que esta prevista. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, quer neste ato parabenizar o Vereador Wilmar Horning por apresentar este Projeto de Lei, já conversaram anteriormente sobre isso, e espera que o Prefeito Municipal não vete esse Projeto, porque na época, em 2009, este Vereador tinha estudado um projeto semelhante para apresentar e ele falou que iria quebrar a Prefeitura, então às vezes as coisas tem que ser mais bem analisadas, porque dando mais dois meses de licença maternidade evita-se que a mãe falte depois dos quatro meses ao trabalho, que é agora o atual, e depois o filho fica doente e falta, então assim será dada uma qualidade de vida melhor a mãe e ao filho, e sinceramente espera que o Prefeito Municipal não vete esse Projeto. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, o Vereador Lilo sempre apresenta bons projetos na Câmara, mas gostaria de falar a respeito de uma reportagem que viu na televisão essa semana, de uma mãe que trabalhava de segurança numa empresa onde venceu o auxilio maternidade e quando ela voltou para o emprego já não tinha mais o lugar determinado,

já tinham colocado outra pessoa, então ela começou a ser jogada um dia num lugar, um dia no outro, e a criança dela não pôde ser amamentada por falta de mais um pouco de tempo, e se essa mãe talvez tivesse esses sessenta dias, teria salvo o filho, por não poder amamentar por mais tempo devido a distância, a criança veio a óbito. Então esse projeto é bom porque as mães terão melhores condições de amamentar os filhos, que é a grande importância hoje do leite materno, e diz isso porque a mãe deste Vereador amamentou todos os doze filhos com leite materno, e lembra-se que aos dois anos de idade ainda mamava, então é por isso que são todos sãos graças ao leite materno. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 015/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera a redação do artigo 264 da Lei nº 2280, de 31 de dezembro de 2008, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 015/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera a redação do artigo 264 da Lei nº 2280, de 31 de dezembro de 2008, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 015/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera a redação do artigo 264 da Lei nº 2280, de 31 de dezembro de 2008. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 015/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera a redação do artigo 264 da Lei nº 2280, de 31 de dezembro de 2008, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 016/2011, de autoria dos Vereadores Carlos Alberto Hammerschmidt e Wilmar José Horning, que denomina de RUA JORGE MULLER, logradouro Público Municipal que especifica. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, *“o senhor Jorge Muller nasceu aos dezessete dias do mês de novembro de um mil novecentos e vinte e três, na localidade de Mariental, no município da Lapa, Estado do Paraná filho de José Muller e de Maria Eva Muller, descendentes de Alemães. Casou-se com Laura Koeller Muller, aliança esta que foi abençoada com doze filhos. O senhor Jorge sempre trabalhou na agricultura, de onde tirava o sustento de sua família, e sempre colaborou pelo desenvolvimento da comunidade de Mariental. Fez parte por vários anos do Conselho de Administração do Colégio Antonio Lacerda Braga e do Conselho da Igreja Imaculada Conceição de Maria, onde buscou apoio para melhorias em prol da comunidade. No dia três de julho de um mil novecentos e oitenta e sete veio a falecer com 63 anos de idade. Homem sério, sempre trabalhou e ensinou a todos o que é certo, tendo como base na sua vida sempre a honestidade. O Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt e este Vereador através desta Casa de Leis, tem a honra de homenagear este cidadão, imortalizando seu nome em um dos logradouros públicos do Município”*. **Com a palavra o Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt** disse que, em Mariental também há várias ruas sem nome e agora estão nominando, e uma delas foi essa rua Jorge Muller, lá ainda é um pouco pior porque as ruas não tem letra, são conhecidas como a rua do mercado, do armazém ou do boteco, é assim que eles falam, então estão nominando e homenageando esse cidadão que foi Jorge Muller, onde no passado ele tinha um salão de baile sendo um dos primeiros a trazer diversão ao povo da Mariental, então é uma homenagem muito justa e logo trarão mais nomes porque lá são várias ruas que estão sem identificação. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 016/2011, de autoria dos Vereadores Carlos Alberto Hammerschmidt e Wilmar José

Horning, que denomina de RUA JORGE MULLER, logradouro Público Municipal que especifica, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 016/2011, de autoria dos Vereadores Carlos Alberto Hammerschmidt e Wilmar José Horning, que denomina de RUA JORGE MULLER, logradouro Público Municipal que especifica, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 016/2011, de autoria dos Vereadores Carlos Alberto Hammerschmidt e Wilmar José Horning, que denomina de RUA JORGE MULLER, logradouro Público Municipal que especifica. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt** dizendo que, gostaria de agradecer os colegas Vereadores pela votação e pedir que votem novamente pela unanimidade. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, não adianta dar nome de rua e ela não ter acesso, então antes de dar o nome da rua este Vereador se comprometeu de pedir para arrumar a rua, já foi ensaiada e está tudo certo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 016/2011, de autoria dos Vereadores Carlos Alberto Hammerschmidt e Wilmar José Horning, que denomina de RUA JORGE MULLER, logradouro Público Municipal que especifica, colocado em 2ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2011, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 23º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 250/82, de 13.10.1982, que entre si celebram a Companhia de Saneamento do Paraná e o Município de Lapa. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga** dizendo que, esse Projeto referenda o 23º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 250/82 entre a Sanepar e o Município da Lapa, e há tempos atrás foi aprovado aqui por unanimidade dos Vereadores presentes naquela Sessão a cobrança da taxa do lixo de cinco reais por mês num total de sessenta reais por ano, essa taxa pode ser paga parcelada na conta de água em cinco reais por mês, e para isso é preciso o referendo desse convênio onde a Sanepar estará, conforme a cláusula terceira, pela arrecadação dos valores relativos à taxa de coleta de lixo do Município, a Sanepar vai receber a título de remuneração o valor de quarenta e sete centavos por cobrança, essa é a taxa que a Sanepar está recebendo para receber e repassar para o Município no prazo estipulado pelo convênio, então é uma forma legal, existe em muitos municípios sendo completamente legal, porque muita gente questionou se não era inconstitucional essa cobrança, mas é uma forma que fica bom para o contribuinte de ser parcelado, outra coisa interessante é que no artigo quarto da Lei que foi aprovada, as pessoas que estão na tarifa social da água ficam automaticamente isentas do pagamento, então essas pessoas não vão ter nenhum prejuízo em relação a conta de água, e também aquelas pessoas que não quiserem que seja descontado na conta de água, basta que se manifeste que não quer, é opcional, aí a Prefeitura vai achar uma outra forma de cobrança como por exemplo no IPTU ou carne próprio da Prefeitura, então é um convênio que por força de lei precisa ser aprovado e o voto deste Vereador vai ser favorável porque votou a favor da cobrança da taxa de lixo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2011, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 23º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 250/82, de 13.10.1982, que entre si celebram a Companhia de Saneamento do Paraná e o Município de Lapa, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por cinco votos

favoráveis e três contrários. Foram contrários os Vereadores José Francisco Hoffmann, João Carlos Leonardi Filho e Élio Narlok Wesolowski. Foram favoráveis os Vereadores Acyr Hoffmann, Carlos A. Hammerschmidt, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Tendo votos contrários ao Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2011 o mesmo fica impedido de ser votado em segunda discussão com a dispensa de interstício, o qual voltará na próxima Sessão para a segunda votação. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2011, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 24º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 250/82, de 13.10.1982, que entre si celebram a Companhia de Saneamento do Paraná e o Município de Lapa. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga** dizendo que, é mais um referendo ao contrato de concessão com a Sanepar, todos conhecem muito bem a comunidade do Passa Dois, e quando solicitaram a presença deste Vereador, há três anos, fizeram um levantamento dentro da comunidade e lá se deparou com um poço artesiano perfurado desde o ano de noventa e cinco e em qualquer estiagem sofre a falta de água, de noventa e cinco pra cá foram promessas e mais promessas para que se viabilizasse um sistema de água naquela comunidade, e em 2008 em reunião com a Associação de Moradores e demais pessoas daquela localidade, foi assumido um compromisso entre a Sanepar e a Prefeitura de realizarem um convênio para conseguirem esse sistema de água, e confessa que iniciaram esse trabalho em 2009, onde sabiam que havia um poço perfurado e a produção hora desse poço, que é seis metros cúbicos, e sabem que 196 famílias aguardam por esse projeto, começaram uma grande luta, foi para Guarapuava, Ponta Grossa e Curitiba, e com o apoio da área de engenharia da Sanepar, realizaram um projeto, que até então não existia, aonde no início do ano de 2010 chegaram a valores e quantidade de material necessário, e nomeados em 2010 iniciaram a parceria para firmar esse convênio entre Sanepar e Prefeitura, e agora no dia vinte de julho foi assinado na Prefeitura Municipal esse convênio onde o sistema de água do Passa Dois vem a acontecer, dessa forma a Prefeitura vai entrar com a mão de obra num valor de cento e quarenta e sete mil e trezentos e quarenta e cinco reais, o total da construção do sistema é de duzentos e cinquenta e dois mil reais e nos próximos dias estarão fazendo a parte de desapropriação onde vai ser instalada a casa de química, também o reservatório de água, a Prefeitura entra com a abertura e fechamento da vala e a Sanepar com todo o material necessário para a construção desse sistema de água, então é uma grande vitória e hoje esta aqui para referendo da Câmara e não tem dúvidas que será aprovado porque é uma das grandes necessidades dessa comunidade, e como já disse, ninguém é dono de nenhuma comunidade, é a comunidade que escolhe o representante, e este Vereador foi um dos Vereadores mais votados, mas não foi só este que teve votos lá, todos têm voto lá, então abraçou esta causa junto à comunidade, e se Deus quiser em setembro as obras se iniciaram, depois é de seis meses a um ano, tudo vai depender do tempo para que essa comunidade tenha o sistema de água, e não será a Sanepar que vai administrar, quem vai administrar é a própria comunidade através da Associação de Moradores, portanto os moradores vão receber essas informações na Associação, a qual está bem organizada e vai administrar com muita competência esse sistema de água que é o sonho da comunidade do Passa Dois. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, este Projeto é muito bom para o Município, mas observando a cláusula sétima que diz “o prazo de vigência deste instrumento é de 24 meses a contar da data desta assinatura”, então são daqui dois anos e talvez este Vereador não esteja aqui para ver se

foi feito ou não, e a cláusula oitava diz que “*este termo poderá ser reincidido automaticamente em caso de superveniência de deposição legal*”, isso seria se o IAP ou o IBAMA fosse lá e dissesse que a valeta esta errada e não podem derrubar uma árvore que está no meio, “*que a tornem material ou formalmente impraticável e que também poderá ser denunciado a qualquer tempo por inadimplemento de qualquer de suas cláusulas, o que desonerará a outras de suas obrigações*”, então esta cláusula nem deveria de constar em contratos porque ela abre uma brecha para que a obra seja parada, e tem tantas comunidades carentes no Município que estão esperando água até hoje, tem promessas de campanhas do tempo em que o senhor Sérgio Leoni era Prefeito, e não foram feitas até hoje, então o Projeto é bom, mas espera que daqui vinte e quatro meses, os Vereadores que estiverem sentados aqui lembrem-se deste dia, porque a obra tem que ficar pronta em 24 meses. Falou isso não com o interesse em votos, mas com o interesse de que a obra realmente comece e termine, pois há muitos casos aqui de obras que começam e não terminam, e principalmente de obras que começam e terminam com péssima qualidade, e a obra do Parque Linear com essas chuvas que ocorreram, esta saindo com uma péssima qualidade, os asfaltos que estão sendo feitos também são de péssima qualidade, até verificou com o Vereador Élio que tem o disquete, mas tem obras boas como, por exemplo, o asfalto da Avenida do Monge, e também gostaria de saber quem é que esta indo fazer a fiscalização e dando essa obra como pronta e em perfeita qualidade, mas não está. **O Presidente João Renato** disse que, fica aqui o apelo da Presidência desta Casa a Comissão de Controle e Fiscalização na pessoa dos Vereadores Carlos Alberto Hammerschmidt, José Francisco Hoffmann e Vilmar Favaro Purga para ver isso que o Vereador Juquinha levantou. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2011, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 24º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 250/82, de 13.10.1982, que entre si celebram a Companhia de Saneamento do Paraná e o Município de Lapa, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2011, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 24º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 250/82, de 13.10.1982, que entre si celebram a Companhia de Saneamento do Paraná e o Município de Lapa, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2011, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 24º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 250/82, de 13.10.1982, que entre si celebram a Companhia de Saneamento do Paraná e o Município de Lapa. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que, gostaria de reforçar o que o Vereador Juquinha disse sobre esse Projeto de água para a localidade do Passa Dois, pois a água tratada é de suma importância para as comunidades, mas tanto a Comissão de Fiscalização quanto os demais Vereadores tem a obrigação de fiscalizar essa obra, porque se não acaba acontecendo o que aconteceu e esta acontecendo até hoje na comunidade do Faxinal dos Castilhos onde a gestão anterior inaugurou uma água instalada lá, a atual administração também inaugurou e até hoje não funciona, até já foi aprovada uma verba aqui para a compra de uma bomba e mesmo assim a obra não andou e a comunidade esta sem água até hoje, seria interessante até acionar a Comissão ou formar uma Comissão para ir à comunidade fazer um levantamento, e para que essa não se torne um elefante branco. Mais

ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo n° 020/2011, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 24° Termo Aditivo ao Contrato de Concessão n° 250/82, de 13.10.1982, que entre si celebram a Companhia de Saneamento do Paraná e o Município de Lapa, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. **O Presidente João Renato** suspendeu a Sessão por alguns minutos. Reabrindo a Sessão, passou-se para os **Requerimentos e Indicações**: Requerimento n°48/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski de Voto de Congratulações e Aplausos para a Associação de Moradores de Mariental por um ano de fundação. Requerimento n°49/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski de Voto de Congratulações e Aplausos para a senhora Suzana Possamai, Coordenadora da Campanha Paz sem voz é medo, veiculada pela Rede Paranaense de Comunicação. Indicação n° 81/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal que seja viabilizado a coleta de lixo na localidade do Feixo. Indicação n° 82/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal a melhoria da estrada municipal de acesso a residência do senhor Flávio Gonçalves Tenório no Feixo. Indicação n° 83/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal que sejam colocadas manilhas na valeta da rua Marechal Cândido Rondon, nas proximidades do número 373. Indicação n° 84/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal que proceda a instalação de iluminação pública junto à estrada Irmã Margarete na comunidade do Feixo. Indicação n° 85/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal que sejam colocados pedriscos na estrada da Vila Irmã Margareth, localizada próximo a Lanchonete Barbosa no Feixo. Indicação n° 86/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal que seja realizada a recuperação da pavimentação da rua Coronel João Pacheco nas proximidades do número 226. Indicação n° 87/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal a melhoria da estrada municipal da Colônia Paiol, na comunidade rural do Feixo e a construção de um novo bueiro próximo a Igreja. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga de Voto de Congratulações e Aplausos ao Prefeito Municipal pela organização da 7ª Expolapa, e que da decisão desta Casa também seja dado ciência a Secretaria de Comunicação e ao Diretor de Eventos, Giovani Almeida. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos, ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o **Grande Expediente**, onde se manifestou os Vereadores Wilmar Horning, Élio Narlok Wesolowski e Carlos Alberto Hammerschmidt. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, a respeito da segurança em que se refere o Projeto do Vereador Élio Narlok Wesolowski, há umas três semanas atrás este Vereador estava em casa às nove horas da noite e o Vereador Acyr presenciou o fato do roubo do senhor Flávio Pinto ocorrido em frente ao Banco do Brasil, e como o senhor Flávio é muito amigo deste Vereador, o Vereador Acyr não tinha o telefone por isso procurou este Vereador porque o cara foi correndo na casa dele, até apontaram o revólver na cara da mulher do senhor Flávio, no desespero abandonou o carro lá e foram correndo até a casa do Vereador Acyr, e assim foram tomadas as devidas providências com a Polícia para ver se conseguia recuperar o carro. Outro assunto é que na semana passada estava discutindo com o Vereador Élio, nada de brigas ou intrigas, a respeito da Indicação de Mariental feita por ele, e

este Vereador já havia pedido, foi mais um reforço, mas o fresado já está lá em frente ao grupo, iam começar o trabalho ontem, não começaram porque choveu, então vão ser recuperados todos aqueles buracos com fresado e passado o rolo e hoje teve a notícia de que o projeto daquela rua e outras próximas dali já está pronto e o Prefeito garantiu hoje que vai conseguir os recursos, então é uma notícia muito boa para Mariental para mostrar que os Vereadores se incomodam com a Mariental e com o Feixo, e até acha uma boa o Vereador Élio pedir essas coisas para reforçar, porque este Vereador está todo dia na Prefeitura, é líder do Prefeito e muitas vezes não é atendido, então não adianta perder tempo fazendo Indicação, tem que ir lá todo dia pisar no pé do homem pra ele atender as coisas, porque fazer Indicação, eles só mandam uma respostinha, e este Vereador está mais na Prefeitura correndo atrás mais das coisas do povo do que cuidando do seu próprio serviço, então está atento a essas coisas, se elegeu com o voto do povo e vai tentar fazer o melhor possível. A respeito da taxa do lixo, este Vereador votou favorável e é favorável, e cinco reais não vão pesar para ninguém, mas entende a posição dos Vereadores que votaram contra, só que esses dias chegou um tio deste Vereador falar que o Prefeito vai cobrar cinco reais de taxa do lixo, e que isso era uma vergonha, aí falou pra ele que o via toda a semana na lotérica fazendo de quarenta a cinquenta reais em jogo, gastando e dando o dinheiro para os bandidos dos Deputados, porque isso é só roubo e ninguém ganha, nunca viu ninguém da Lapa ou de Mariental ganhar na mega-sena, então ele gasta cinquenta reais por semana nisso e cinco reais para pagar o lixo acha caro, não está defendendo o Prefeito, mas em todas as cidades é cobrado a taxa de lixo, concorda que tem erros e deveriam fazer de uma forma diferente, mas não é muito caro. A respeito de eleições, daqui dois meses esta Casa de Leis vai estar se manifestando a respeito do número de Vereadores, por isso não mandou Voto de Congratulações para a Associação de Mariental porque este Vereador e o Vereador Carlinhos fundaram e idealizaram essa Associação, e o cara falou lá que não era uma associação com vínculo político, então se não é vínculo político, porque o cara faz uma reunião para decidir se o povo de Mariental quer nove ou treze Vereadores, então é vínculo político sim, e o cara acha que este Vereador está aqui para bancar o bobo, não é bobo, e está aqui para trabalhar em benefício do povo e não para ser bobo de presidente de associação, e independente de se eleger ou não, este Vereador, graças a Deus, tem uma profissão muito boa, é um veterinário competente, não depende do salário de Vereador, e desde já declara o voto favorável a nove Vereadores, é contrário a ser treze, porque treze é mais quatro para gastar, é mais quatro assessor, e com esse dinheiro a Câmara pode fazer mais coisas em benefício do Município da Lapa. **Com um aparte o Vereador José Francisco Hoffman** disse que, a questão da taxa de lixo, não é porque são cinco reais, e sim é por ser um imposto, porque o brasileiro não aguenta mais tantos impostos e taxas, é um absurdo o que está acontecendo, então é por isso que este Vereador é contra a taxa de lixo, e junto com os Vereadores Élio e Dango, estão tomando as devidas providências para ver se derrubam ainda essa taxa de lixo. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, quanto à taxa de lixo, o Vereador Purga falou que a unanimidade se deu da unanimidade dos Vereadores que estavam presentes, então este Vereador e os Vereadores José Francisco Hoffmann e João Carlos Leonardi Filho não estavam presentes na votação realizada no dia vinte e três de dezembro de 2010, em um mês foi aprovado, no final do ano, véspera de Natal, por isso não foi muito bem discutido, este Vereador era relator da matéria e ainda tinha questões a serem esclarecidas e gostaria que esse Projeto viesse a ser votado neste ano para que as pessoas pudessem

acompanhar a votação, o voto é de cada um dos Vereadores, mas não pareciam claros os esclarecimentos vindos do Executivo e por isso este Vereador a cada dia pedia mais esclarecimentos a respeito da taxa de lixo porque o mesmo Condor que produz uma tonelada de lixo vai pagar cinco reais e um cidadão que não utiliza a taxa de lixo, trabalha fora da Lapa, só vem dormir na cidade e vai ter que pagar os cinco reais, o mesmo cidadão que tem o caminhão de lixo passando diariamente no centro da cidade vai pagar o mesmo cinco reais da pessoa que mora no bairro aonde o caminhão passa uma vez por semana, então são esses questionamentos que gostaria de falar, por isso teria que ser discutido mais, então estão tentando ver algumas questões com o Ministério Público para ver se pode ser votado esse projeto para ser discutido com a população, não é pelo valor ou votação, e sim é pelo modo como foi feito esse Projeto, foi votado em um mês sendo um presente de Natal no dia vinte e três de dezembro as dez horas da manhã votado em Sessão Extraordinária, e Sessão Extraordinária pode ser convocada por interesse público a pedido do Prefeito, e taxa de lixo não é interesse público, tem que ser debatido esse Projeto e não ser votado do jeito que foi. Também vai ser encaminhado o abaixo assinado da rua Tancredo Neves para o Prefeito Municipal para ele saber as reivindicações que foram fundamentadas. A questão da Expolapa, este Vereador achou a estrutura fantástica, mas de Expolapa não teve nada, não teve nenhuma exposição de produtos lapeanos, a não ser algumas empresas corajosas que foram expor produtos, e também houve muitas reclamações da questão de apenas uma distribuidora de bebidas estar distribuindo bebidas para todas as barraquinhas dentro da Expolapa, foram cento e sessenta e cinco mil reais para fazer a festa que mais uma vez não foi divulgada, a Lapa tem esse problema, e este Vereador compara muito com a cidade de Porto Amazonas onde o Prefeito de lá pega aquelas rainhas da maçã e vai nas rádios e na TV convidar o povo para irem na Festa da Maçã a qual é um sucesso vindo muita gente de fora, e a Expolapa tem que ser divulgada pra fora, mas tinha gente aqui da Lapa que não sabia quando que era a Expolapa, a venda de estandes foi feita sem nenhum profissionalismo, o local foi muito bom, apenas ficam essas críticas que servem para melhorar ainda mais a Expolapa, porque cento e sessenta e cinco mil é muito dinheiro que teria que ser bem empregado. Este Vereador e o Vereador Dango fizeram um ofício para o IAP e para o Secretário de Segurança Pública do Paraná pedindo que o Posto Ambiental do Parque do Monge seja contemplado com a revitalização do mesmo, e segundo o IAP o Posto vai ser contemplado na segunda fase. Na semana passada estive na reunião do Conselho de Saúde e estava sendo discutido o porquê foi fechada a Pediatria no Sanatório, e fechou porque hoje a tuberculose esta multi resistente, pois as pessoas vão fazer o tratamento, param e continuam, e assim a bactéria fica super resistente, então tiraram a Pediatria de lá, essa foi a alegação para fazer as reformas lá, mas há um mês atrás estava sendo discutido a possibilidade de mudar a Maternidade pra lá, isso é um absurdo, e já foi falado aqui que não tem condições de mudar para o Sanatório porque lá tem tuberculose, e falaram que não, que é só fazer bem isoladinho, mas como se o vírus esta super resistente, e este Vereador falou com uma paciente lá que tem tuberculose, e ela relatou coisas horríveis, falou que os pacientes com tuberculose estão sendo discriminados, não tem fisioterapia, ela vai ficar um ano e dois meses lá, ela tem uma filha de um ano e seis meses, ela esta estressada porque não tem fisioterapia, não tem terapia ocupacional, não tem nada, mas ali há uma estrutura gigantesca com funcionários vazando pela janela, e agora eles estão discutindo se vai ser transformado, de novo, em hospital só para tuberculoso, então a saúde da Lapa esta precisando urgente de uma

organização, a Maternidade, tinha pessoas esperando na cadeira com dor de parto porque não tinha espaço, mas todos sabem que a Maternidade não precisa passar por toda essa reforma grandiosa porque tinha condições de manter essas parturientes, então a saúde da Lapa esta precisando de ajuda, e quando este Vereador escutou isso sobre o Sanatório ficou abismado, todo mundo tem que se ajudar e ver o que faz, agora, pra que fazer concurso público para colocar um monte de médicos e enfermeiros se não vai ser utilizado e, ainda a Lapa paga os leitos do hospital Nossa Senhora do Rocio em Campo Largo, pagando leitos e tendo hospital aqui na Lapa que tem funcionários, mas não tem pacientes, os funcionários pedem pacientes, e sabe-se que tem pacientes para serem atendidos aqui e infelizmente não são. Também gostaria de parabenizar o Vereador Purga pela rua denominada de João Luiz Paquet e o Vereador Lilo pelo Projeto de cento e oitenta dias para a licença-maternidade, gostou muito dessa iniciativa, e também agradece pela votação do Projeto deste Vereador, das câmeras de vídeo nas saídas de Bancos que com certeza vai ser de muita valia. **Com a palavra o Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt** disse que, este Vereador faz parte da Comissão de Controle e Fiscalização e irão trabalhar encima desses problemas do Parque Linear com a empresa contratada, e acontece que, as empresas contratadas como no caso da Empo, assinou um contrato com a Prefeitura e Governo Federal, mas por se tratar de uma obra de grande porte, ela terceiriza, e quando ela disse para a senhora Sandra, moradora da rua Tancredo Neves, que uma outra empresa iria fazer o calçamento é porque ela terceiriza isso, assim como terceiriza o cara que vai plantar as árvores, que faz o córrego, que vai colocar placas, agora, não tira da Empo a responsabilidade, então este Vereador e a Comissão irão lá olhar na sexta-feira a tarde e com certeza vão cobrar da Empo a responsabilidade porque quem assinou o contrato foi a Empo com o Município e Governo Federal, cabe a ela entregar essa obra em perfeitas condições para que o povo da Lapa e a Prefeitura Municipal não venha a gastar novamente como aconteceu na Secretaria de Educação e em outras obras, e essas pessoas que assinaram o recebimento da obra não foram notificadas e quem fez não entregou a obra em perfeitas condições, e espera que não aconteça com a Empo porque vão estar cobrando. Passou-se para as **Lideranças** onde não houve manifestações. **O Presidente João Renato** disse que, gostaria de fazer alguns comentários sobre a Convenção do Democrata realizada no dia dezesseis de julho de dois mil e onze, onde este Vereador foi eleito Presidente do DEM, e ficando na direção do Democrata até o dia dezesseis de julho de 2014, o diretório consta com 45 nomes, numa Comissão Executiva onde fica este Vereador, os senhores Davi Batista, o Miguel e o Titio como dirigentes do Democrata, e fica aqui o convite a todos que não tem agremiação, se quiserem se filiar ao Partido, e também dizer com grande satisfação que isso é fruto de uma luta incessante e incansável deste Vereador, e o Vereador Acyr Hoffmann teve a oportunidade de já por mais de uma vez estar junto, e estarem tratando desse assunto com lideranças políticas do Democrata a nível Estadual e Federal, e aqui quer agradecer imensamente o apoio dos Deputados Federal Abelardo Lupion e Cetim, da mesma forma ao Deputado Estadual Pedro Lupion pelo incentivo, também os Deputados Estaduais Nelson Justus e Osmar Bertoldi que deram esse apoio nessa empreitada porque infelizmente ou felizmente, tem pessoas que só sabem fazer política chutando a escada dos outros porque eles não tem competência de construir uma escada, de fazer uma vida política, e eles ameaçavam de tomar o Democrata apenas pelo prazer de tomar deste Vereador para não deixar sair candidato, então a grande prova está no site do Tribunal Superior Eleitoral, foram eleitos e na mesma hora mexeram com a base

política do Democratas e foi registrado junto a Justiça Eleitoral a nível Federal o qual esta disponível para quem quer que seja esse Diretório. Portanto essas pessoas que tentaram quebrar essa escada, mais uma vez quebraram a cara, porque é assim que essas pessoas inescrupulosas e que não são dignas de serem chamadas de políticas, e se o hospital São Sebastião esta nessa situação, é graças a essas pessoas, e se há um problema sério de ingerência no aspecto do Estado com o Município é por causa dessas pessoas, que ao invés de estarem tentando o bem da comunidade, estão com o único objetivo da busca de cargo, como é o caso da Sanepar aonde tinha uma gerência regional, a Lapa tinha uma superintendência e o mando de dezessete Municípios que dependiam da mesma, tinha centenas de pessoas que atendiam esses Municípios e estavam na Lapa no dia a dia, então essas pessoas que são incompetentes, para agradar uma única pessoa, pegaram e espantaram a Sanepar e ninguém sabe aonde esta hoje. Também há o problema da tisiologia, ou pior ainda, infectologia, porque se forem olhar hoje o hospital São Sebastião há um setor grande de tisiologia, que é da tuberculose, e há uma forte corrente que seja transformada aquela unidade hospitalar em uma unidade hospitalar estadual de infectologia, e se tiver uma pessoa infectada pelo vírus da AIDS lá em Paranavaí, essa pessoa vai vir pra cá, e fala isso com muita preocupação, porque se vir esse cidadão aidético lá de Paranavaí, inevitavelmente a família vai vir junto e a tendência dessa família estar infectada também é muito grande, e onde esta esse Deputado que disse que é o bonzinho e colocou tantos votos na Lapa e para que juntos faça eco nestas palavras, pelo contrário, ele esta lá preocupado com os cargos que ele possa levar, isso sim ele esta preocupado. Então mais uma vez este Vereador se sente vitorioso nessa batalha com relação ao Democratas porque fazem política com seriedade, e estão tentando marcar uma audiência diretamente com o Governador Beto Richa, e vão estar já na próxima semana com os Deputados Pedro Lupion e Nelson Justus para tratarem desse assunto, porque não podem ficar calados, pois essas pessoas ficam tramando nas esquinas achando que são os bam-bam-bam, mas não pensam na Lapa, a não ser no próprio bolso. Pede desculpas pelo desabafo, e isso que falou, acredita que é tudo aquilo que esta na cabeça de cada um dos Vereadores de não aceitar esses desmandos dessas pessoas. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestou os Vereadores Élio Narlok Wesolowski, Acyr Hoffmann, Wilmar Horning, João Carlos Leonardi Filho e Vilmar Favaro Purga. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski**, disse que a respeito da tuberculose, tem funcionários infectados com tuberculose, imaginem gestantes e bebês lá no Sanatório que não tem ainda imunidade necessária para enfrentar. Teve um fato que chegou ao gabinete deste Vereador, de que a Prefeitura não esta fazendo o repasse dos ônibus que fazem as linhas escolares, principalmente de quinta a oitava série, isso já faz um mês e meio, hoje não conseguiu falar com o senhor Flávio Wolf para ver se realmente é falta de repasse do Estado e com quem tem que se falar para pagarem, porque são várias empresas que estão passando por dificuldades, e todos sabem o quanto é oneroso para a Prefeitura Municipal manter uma empresa de ônibus trabalhando, então é um problema que esta tendo no Município de falta de pagamento dos transportes escolares, é um repasse do Estado, mas com certeza é o Município que paga. E quando as pessoas forem procurar os direitos, o mínimo que elas querem é ser bem atendidas com informações claras, não é simplesmente despachar as pessoas e dizer que quando pagarem vai ser repassado, não é assim, e funcionário público é funcionário do povo, é o povo que paga o salário deles assim como o salário do Vereador, então o mínimo que devem fazer é atender as

pessoas bem, não importa se vão conseguir ou não resolver o problema. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, gostaria de parabenizar o Vereador Purga pela homenagem justa ao senhor João Luiz Paquet, aos Vereadores Carlinhos e Lilo pela homenagem ao senhor Jorge Muller da Mariental e também o Vereador Élio por esse Projeto do monitoramento externo, e o Vereador Lilo já falou do episódio que aconteceu há uns dez dias atrás, e este Vereador quase presenciou, junto com o assessor Cláudio, a ação dos bandidos que chegaram de mão armada no carro, ameaçaram a mulher do senhor Flávio que é um conhecido deste Vereador, mandaram ele sair do carro e simplesmente pegaram e saíram, a vítima ligou para a Polícia passou-se uns quinze minutos, então este Vereador ligou para o 190, só dava ocupado, quando ligou novamente para a Polícia um soldado respondeu que a viatura já tinha ido atrás dos bandidos, se foi não se sabe, mas a Polícia deveria ter um tratamento especial para a vítima também, porque a mesma estava em desespero e não tinha nem passado a placa do veículo para a Polícia, e como eles tem identificador de chamada poderiam ter ligado para a vítima se dirigir até a Companhia, e quando este Vereador chegou lá a vítima estava em desespero, e realmente aquela rua ali é perigosa, e se tivesse uma câmera com monitoramento externo talvez seria melhor de identificar a ação dessas pessoas, aquela rua já teve até tiroteio entre a Polícia e ladrões que estavam tentando assaltar o Banco do Brasil. E deveria até analisar melhor esse Projeto e estender esse monitoramento para as casas lotéricas e agências do Correio, porque a movimentação financeira é muito grande, e esse monitoramento não é um custo alto, vai ajudar o Município e a população em geral porque pega a principal rua da cidade em movimentação. Também hoje este Vereador esteve em um treinamento com o auditor fiscal da Receita Federal cujo assunto era o ITR – Imposto Territorial Rural, sempre tem muitas pegadinhas, já esta há anos fazendo ITR's e sempre esta aprendendo, apanhando e aprendendo, e tem produtores do Município que estão sendo notificados para comprovarem o que disseram no cadastro dos anos de 2007 e 2008, e só agora estão sendo notificados, e se a pessoa não se organizar e ficar atenta as coisas, vai dançar. Por exemplo, uma pessoa pagou duzentos e cinquenta reais de ITR em 2007 e 2008, foi notificado, arrendou o terreno para uma terceira pessoa e não teve uma orientação, mas acaba sendo uma coisa tão comum que nem orienta de dizer ao arrendado dizer para o arrendatário que tem que fazer o bloco do produtor, e por desleixo o arrendatário não fez, e agora foi comprovar o que ele disse no cadastro e não conseguiu porque só tinha um contrato de arrendamento e não tinha nota de produção, e aquele imposto de duzentos e cinquenta e três reais foi para vinte e três mil reais, isso pode ser impugnado, mas para impugnar tem que ter uma justificativa, então é preciso ficar atendo a isso, já falou com o advogado no Sindicato para montarem uma cláusula no contrato de arrendamento passando a responsabilidade para o arrendatário e não ficando só para o arrendador. Então o ITR vai começar agora no dia vinte e dois de agosto, tem que ter uma boa orientação, não adianta ir fazer em qualquer lugar. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, como citou anteriormente que não depende de política e tem a própria profissão, e gostaria de passar uma foto de um monstro fetal, um animal com duas cabeças, um corpo só e oito pernas onde fez uma cesariana na propriedade do senhor Luiz Polato, o terneiro morreu, mas a vaca esta viva, graças a Deus. E a respeito de certas ruas que o Vereador Juquinha falou, de que o Prefeito fez umas boas, o senhor Miguel Batista também é amigo deste Vereador, e lá na Mariental essa rua do fresado foi o Miguel que fez e está uma porcária, então todo mundo erra, o Furiati erra, o Miguel

Batista errou, tem coisa boa de um e de outro, e coisa ruim de um e de outro. Também este Vereador vai justificar o porquê é favorável a ser nove Vereadores, e na eleição passada, como o Vereador João Renato já citou, os abutres de esquinas já estão voando nas comunidades, vão lá e iludem as pessoas de que agora vão ser treze Vereadores e que vai ser fácil para se eleger, e esta falando isso porque não quer que mais pessoas caiam nisso achando que é fácil, que o político é fácil de se eleger, e este Vereador com vinte anos de profissão na primeira eleição perdeu por quatorze votos, conhece todo o interior da Lapa, não tem quem não conheça, então tem muita gente que se ilude e acha que é fácil. E na eleição passada teve um cara de Mariental que foi iludido achando que iria se eleger, prometeram mil e uma coisas, o cara não se elegeu, hoje esta matando cachorro a grito, emprestou dinheiro de um parente deste Vereador, um coitado que tem problemas na coluna, vivia desse dinheirinho, esse cara foi lá e prometeu três por cento de juro para ele, até hoje não pagou, então esses abutres vão lá e iludem as pessoas para fazer cadeirinha e eleger outro Vereador, tem muita gente que faz isso, por isso as pessoas tem que abrir o olho porque não é bem assim, e se o cara for depender só da política, vai morrer de fome se não tiver uma profissão, porque muita gente acha que o político ganha dinheiro, e este Vereador o que ganha da política vai tudo, não sobra um tostão no final do mês, isso porque este Vereador não sabe dizer não para as pessoas que venham pedir, então muita gente se ilude de que os Vereadores são marajás e ganham dinheirada, mas não é bem assim, e se este Vereador não tivesse uma profissão já estava na cadeia e não pagava nem a pensão da ex-mulher, por isso as pessoas tem que usar a cabeça e ver bem, e se este Vereador se eleger na próxima eleição tudo bem, se não se eleger, vai cuidar da vida e da profissão de veterinário. Este Vereador corre dia e noite no serviço em Mariental e muita gente não vê e critica, todo dia tem umas vinte pessoas no portão deste Vereador e nunca soube dizer não, então muita gente se ilude, acha que é fácil, por isso este Vereador é favorável a nove Vereadores e ninguém vai mudar essa opinião. **Com a palavra o Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que, gostaria de falar também da preocupação e angústia deste Vereador com relação aos proprietários de todas as empresas de ônibus que estão prestando serviço ao Município da Lapa, e somando à preocupação do Vereador Élio, a própria empresa procurou este Vereador há alguns dias atrás e a mesma não tinha recebido os meses de maio, junho e julho, sendo assim, este Vereador tomou a liberdade e ligou para a Secretaria de Finanças, para o Secretário de Transporte e para Curitiba para saber o motivo. E os donos dos transportes estão indo até a Secretaria de Finanças para receber, e lá eles dizem que o Governo do Estado não repassou os recursos pertinentes a quinta e oitava série, não amparam nem ajudam a elucidar no sentido de tentar ajudá-los nesse momento de dificuldades financeiras, porque todos os proprietários de ônibus são prestadores de serviço e também tem funcionários para pagar, tem impostos, têm combustível, então eles começam a ter dificuldades financeiras, uma bola de neve, sendo que eles têm um contrato não com o Governo do Estado e sim com o Município o qual infelizmente esta há noventa dias sem pagar, além de tudo estão sendo mal atendidos no órgão que deveria ampará-los e agilizar esse pagamento, porque são pessoa que estão de cedo à noite atendendo os munícipes, principalmente essas crianças que estão estudando, e devido a essa preocupação de falta de pagamento, o motorista pode cometer até algum acidente ou imprudência no trânsito sem querer, por estar nervoso. Então esta Câmara deveria tomar uma atitude para ver o que esta acontecendo. Com relação ao Parque Linear, este Vereador sempre esta passando por lá, mas o mais importante para o Executivo e Legislativo é

que, além de fazer as obras é fiscalizá-las, porque já tem notícias de várias cidades do Estado onde são feitas obras e depois se transformam em um elefante branco, algumas são construídas e no decorrer do tempo não há recursos para torná-las viáveis, e no caso dessas do Município da Lapa, o mais importante é que o Executivo faça uma equipe, juntamente com as Comissões desta Câmara, e fiscalizar, porque já há vários exemplos de coisas do passado que por falta de fiscalização não funcionaram, o exemplo da nova Delegacia, não foi nem inaugurada e em tão pouco tempo já começou a dar problema, esse problema já é nacional porque até em Foz do Iguaçu já estavam comentando sobre a Delegacia da Lapa, saiu na TV de Foz do Iguaçu, este Vereador assistiu, então terão que acompanhar as obras do Parque Linear porque isso não é investimento de centavos e sim de milhões, tem que ser bem aplicado, não adianta fazerem uma boa obra e prejudicar o que já está feito, esta aí o exemplo da rua Tancredo Neves onde as casas e a rua já estavam feitas e o Parque esta chegando agora, então é o Parque Linear que tem que se adaptar a rua e as casas, não ao contrário, e esse Parque deveria ser afundado mais para a rua ficar mais alta, então é preciso tomar as devidas providências, e foi bom que a população veio aqui para dar amparo, porque as vezes os Vereadores falam aqui para ajudar a administração pública e depois vão pessoas na rádio dizer que os Vereadores são do mal e não querem o bem do Município, pelo contrário, os Vereadores querem sim o bem do Município por isso que apóiam o que é do bem, mas criticam para tentar ajudar a resolver o que não está certo, e não adianta ir na rádio falar que está tudo bem porque não está tudo bem, a saúde não está bem, as obras não estão bem e não tem uma Comissão do Executivo para fiscalizar isso como tem que ser feito, e o pior é que estão sendo liberados os recursos, daqui a pouco essas empreiteiras vão embora e não pegam elas nem a laço. São nascidos e criados aqui na Lapa, quer viver aqui até os últimos dias da vida, não é forasteiro que vem simplesmente em campanha, não depende de política para viver, mas quer o bem do Município. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, gostaria de pedir aos companheiros Vereadores que ajudem a cumprir a Lei referente à identificação dos veículos no Município, e como é do conhecimento de todos, o projeto foi de autoria deste Vereador na administração anterior, e fez com que o brasão do Município da Lapa fosse o símbolo da identificação dos veículos do uso público e que é dinheiro do povo, e hoje infelizmente os veículos contratados e próprios não tem essa identificação, e o que vê hoje no Município são veículos terceirizados e não identificados, então gostaria de contar com o apoio dos Vereadores para que fosse revisto isso porque foi uma luta para ser aprovado, e cada Prefeito que entrava criava a própria logomarca e no final de cada administração eram jogados fora pilhas de adesivos porque depois não servia para a próxima administração, então era dinheiro jogado fora, e essa Lei vai trazer uma economia para o Município e com certeza o Prefeito vai gostar dessa exigência. E com relação ao aumento do número de Vereadores, é de competência da Câmara, segundo a Constituição Federal, esse aumento de onze ou de treze Vereadores, que é o que a Lapa comporta devido ao número de habitantes, e este Vereador gostaria de declarar que é a favor da permanência dos nove Vereadores, e já foram feitas pesquisas de que não é o momento para aumentar o número de Vereadores, porque não adianta aumentar quantidade e o povo tem que pensar em melhorar a qualidade, apesar desta Câmara ser de muita qualidade. **O Presidente João Renato** disse que, a Lei Orgânica diz que o número de Vereadores será fixado através de Resolução, e tem estudado essa matéria com afinco para ver o que vão fazer, ou melhor, qual é o instrumento jurídico que vão usar, se é Resolução, emenda a

Lei Orgânica ou Lei, então foi quase definido no dia de hoje com a Assessoria Jurídica, que será objeto de uma emenda a Lei Orgânica fixando o número de Vereadores, porque a Emenda Constitucional no artigo 29 diz que, os Municípios com até cinquenta mil habitantes, o número máximo de Vereadores é treze, agora será que pode ser oito, a Lei não diz, então seria interessante que cada um dos senhores Vereadores se manifestasse perante esta Presidência para que possam fazer um Projeto já respeitando a vontade da Câmara e do Vereador, mas que seja o mesmo aprovado, porque se não corre-se o risco de apresentar nove e esse Projeto ser rejeitado em Plenário, e este Presidente não vai ter problema nenhum em assinar seja qual for o número de Vereadores, e na opinião deste Presidente deve ser nove, porque é hipocrisia dizer que, se colocarem treze Vereadores não vai aumentar as despesas, porque vai ter mais um Vereador usando um telefone, mais um assessor, mais um Vereador recebendo, e assim por diante. E o que não podem separar é a questão do número de Vereadores e do salário do Vereador, número de Vereadores é princípio Constitucional, Lei Eleitoral, deve ser votado um ano antes da eleição, se for votado um ano menos do que a eleição, fica uma Lei sem vigor, então terão que ter essa emenda a Lei Orgânica aprovada e promulgada até dia seis de outubro, e este Vereador acha, até por uma questão de organização com os Partidos, que deveriam já votar isso antes do final de setembro que é o prazo de filiação para dar um horizonte aos Partidos trabalharem, porque a Lei Eleitoral também diz que, cada Partido poderá lançar o número de Vereadores mais cinquenta por cento de candidatos, tem uma Câmara com nove, vão ser quatorze candidatos, se for com dez, quinze candidatos e assim por diante, mas quem não tem voto, não se meta, pois tem que ter voto para se eleger. Também estive junto com o funcionário Anderson que trabalha na área de informática desta Câmara, em Brasília, no Senado Federal a convite do Senador Cícero Lucena, Coordenador e Senador responsável pelo Interlegis, este Vereador foi no dia primeiro, na abertura, é um programa fenomenal onde além de terem aquela dinâmica da informação com o Serviço de Apoio ao Processo Legislativo, onde terão a possibilidade de diminuir e muito o uso do papel, onde a informação dos protocolos recebidos e expedidos, processos da Câmara via Vereador seja muito mais ágil e sendo desnecessário um Vereador vir com seu assessor aqui procurar Projetos antigos da Câmara para pegar um documento, e com isso terá dentro do próprio gabinete o site modelo da Câmara Municipal onde ele hospedado no computador central da Interlegis no Senado Federal, em Brasília, será a custo zero para a Câmara Municipal, também ter todos os cursos de aperfeiçoamento em todas as áreas onde terão o estudo via internet com cursos semi-presencial e alguns presenciais, isso a custo zero para a Câmara, então esse projeto é muito interessante onde a Câmara no decorrer da execução desse projeto quer até outubro estar com todo o sistema implantado. Também foi levado o técnico que foi contratado pela Câmara Municipal, o senhor Deively, onde pagaram a diária dele com as diárias deste Presidente e do funcionário Anderson, pois ele não tinha condições, e para aprender isso, e assim fazer da Câmara Municipal, efetivamente, uma Câmara moderna no que tange a informação. E quem tiver curiosidade, poderá acessar o site da Câmara Municipal de Campinas a qual é pioneira no Brasil com esse site a custo zero, e todos sabem que hoje para desenvolver um site simples ninguém faz por menos de cinco mil reais, e aqui vão ter um Portal da Câmara Municipal onde haverá a possibilidade de cada um dos Vereadores terem um site pessoal sob a própria responsabilidade vinculado ao site da Câmara. É preciso lembrar que foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Paraná a Lei da Transparência, Lei de Responsabilidade Social no

Estado do Paraná onde a partir do ano de 2012 todas as Câmaras Municipais terão que ter obrigatoriamente o empenho online, ou seja, chegou uma despesa para ser liquidada, é assinado o empenho e imediatamente é disponível no site. E tiveram aqui a visita do pessoal do Senado Federal na pessoa da senhora Pilar onde os orientou, e com certeza será uma inovação para a Câmara Municipal, e ela pediu para que a Câmara Municipal desse apoio aos funcionários gestores desse programa nas viagens desse curso de aperfeiçoamento que a Câmara vai dar. Este Presidente teve a oportunidade de ir na abertura e gostaria de deixar aqui um carinho todo especial a Deputada Rosane, e na terça-feira fez uma visita a maior parte dos Deputados paranaenses que tem um relacionamento com a Lapa, e uma delas foi com a Deputada Rosane a qual o convidou para ir no Palácio Alvorada junto com a Presidenta Dilma, e teve a oportunidade de junto com Ministros e a alta cúpula política do Brasil, participar do lançamento Brasil Maior onde vem esse programa de apoio aos pequenos empresários, e uma das coisas que chamou atenção nesse programa é que eles estão querendo tirar a carga tributária da folha de pagamento, e no ramo moveleiro aqui da região é pago em torno de vinte por cento de INSS e com esse programa iria cair em torno de 1,5% a 2% que seria muito significativo para o Brasil, então teve a oportunidade de a Lapa estar presente lá, também teve outra oportunidade de visitar o gabinete do Senador José Agripino por ser um dos Senadores que este Presidente admira muito, e ele esteve na Lapa numa certa ocasião, mas o admira pela postura que ele tem perante o Senado Federal como homem público com uma inteligência espetacular, além de ser o Presidente Nacional do Democrata. Também teve a oportunidade de estar junto com os Deputados Federal Lupion e Cetim os quais tem um carinho pela Lapa, falaram muito dos senhores Baggio e Marco Bortoletto, e por fim teve a oportunidade de, nessa Sessão do Senado Federal, conversar e ver a forma aguerrida de como se porta o Senador Álvaro Dias, é uma coisa espetacular, um pop star, e quando ele sai do Plenário do Senado Federal vem centenas de repórteres ao lado dele entrevista-lo. Então além de tudo isso, foi uma experiência como Câmara Municipal, ímpar, e quando se falava da Lapa todos conhecem e admiram a história desta cidade, foi muito proveitoso, e agora conta com o apoio dos senhores Vereadores nas sugestões de alguns posicionamentos no processo de apoio desse programa ao Legislativo, foi algo valioso e a Câmara Municipal só tem a ganhar com essa representação. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia dezesseis de agosto de dois mil e onze, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.